

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”), possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; e participação em outras sociedades; aluguel de imóveis próprios.

Em 1º de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2019/20, operando com dezesseis unidades de produção, com uma área plantada total de 458,9 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de setembro de 2019, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Exceto pela adoção das novas normas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme divulgado na nota explicativa 2.e., a Companhia seguiu, na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2019.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

a) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 13 de novembro de 2019.

Sazonalidade

As informações financeiras da Companhia estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, o qual ocorre em diferentes momentos ao longo do ano, dependendo da localidade das fazendas e dos produtos cultivados, conforme detalhado na nota explicativa 7. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

b) Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras intermediárias

Com o objetivo de evitar redundâncias na apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e para fins de atendimento ao artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 3 – Políticas contábeis, 13 – Propriedades para investimentos, 23 – Programa de participação nos resultados, 25 – Subvenção e assistência governamentais e 26 – Cobertura de seguros.

c) Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas, a partir do ponto de colheita;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Normas novas ou revisadas

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)

A IFRS 16 (CPC - 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil) foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, a IFRIC 4 Como determinar se um acordo contém um arrendamento, o SIC-15 Arrendamentos operacionais – Incentivos - e o SIC-27 Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento. A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17.

A IFRS 16/CPC - 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. A referida norma trouxe impactos significativos às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, pois a Companhia passou reconhecer o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, conforme descrito nas notas 12 e 20, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodozeiras, maquinários e imóveis.

Abordagem na transição

A Companhia optou pelo método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição.

Esta abordagem não impacta lucros acumulados (patrimônio líquido), na data da adoção inicial, uma vez que o montante de ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento, atualizados a valor presente conforme a norma possibilita em seus expedientes práticos.

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Normas novas ou revisadas--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)--Continuação

Escopo do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

A Companhia analisou seus contratos, de acordo com os requisitos da IFRS 16/CPC 06 (R2) e dentre suas principais operações de arrendamento, concluiu que os contratos abaixo atendem a definição de arrendamento e estão dentro do escopo da IFRS 16/CPC 06 (R2):

- a) Arrendamentos de terras indexados pela cotação da saca de soja;
- b) Arrendamentos de terras calculados sobre um percentual do valor de avaliação dos imóveis;
- c) Aluguéis de prédios da sede administrativa;
- d) Aluguéis de maquinários; e
- e) Aluguéis de algodoeira.

Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

- a) Contratos de parcerias: estes contratos determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;
- b) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, através de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Os contratos com esse tipo de característica foram mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e
- c) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: os contratos possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Normas novas ou revisadas--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)--Continuação

Impactos da adoção inicial

O impacto da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	01/01/2019	01/01/2019
Ativo		
Realizável a longo prazo		
Ativos de direito de uso de arrendamento		
Algodoeira	9.259	11.501
Terras de cultura	1.200.176	484.352
Locação de prédios	2.516	883
Total do ativo	1.211.951	496.736
Passivo		
Circulante		
Passivos de arrendamento	120.249	78.638
Não circulante		
Passivos de arrendamento	1.091.702	418.098
Total do passivo	1.211.951	496.736

A mensuração inicial do ativo de direito de uso corresponde ao valor do passivo de arrendamento. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 30 de setembro de 2019 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2))	1.211.951	496.736
Remensuração	201.661	84.982
Adições de novos contratos	14.671	14.671
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(94.247)	(62.089)
Saldo em 30/09/2019	1.334.036	534.300

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Normas novas ou revisadas--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento no período findo em 30 de setembro de 2019 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Adoção Inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Passivo de arrendamento	2.167.898	711.719
Adoção Inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2) - AVP - Passivo de arrendamento	(955.947)	(214.983)
Saldo em 01/01/2019	1.211.951	496.736
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	216.234	99.557
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	85.289	33.424
(-) Pagamentos	(126.745)	(61.141)
Saldo em 30/09/2019	1.386.729	568.576
Passivo circulante	203.970	114.442
Partes relacionadas (nota 12.a)	97.571	-
Terceiros	106.399	114.442
Passivo não circulante	1.182.759	454.134
Partes relacionadas (nota 12.a)	750.772	-
Terceiros	431.987	454.134

Dos contratos que foram escopo do IFRS 16, a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Normas novas ou revisadas--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)--Continuação

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

Impactos no resultado do período

Com a implantação da norma IFRS 16/CPC 06 (R2), todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro. O valor registrado no resultado financeiro do período representa R\$ 85.289 na controladora e R\$ 33.424 no consolidado.

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 12. A adoção da referida norma ocasionou diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado, as quais foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do período da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fosse igual, com base no previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 10.

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Normas novas ou revisadas--Continuação

IFRIC 23 Incertezas sobre o tratamento do imposto de renda (Vigência a partir de 01/01/2019)

A interpretação (equivalente ao ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. A Companhia realizou a adoção da norma a partir da data de vigência e concluiu que não há impactos relevantes em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização
		Diretas %	Indiretas %	
Cultura de soja, milho e rebanho	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	Mato Grosso - MT
Cultura de algodão e soja.	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,1	-	Rio Grande do Sul - RS
Cultura de soja, milho e algodão.	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	50,1	Mato Grosso - MT
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão - MA
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC Paiguas Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	SOPER Agrícola Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	6,1	93,9	Rio Grande do Sul - RS

O período das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Não houve alterações na estrutura societária da Companhia em relação a 31 de dezembro de 2018.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Disponibilidades em R\$	-	87	492	116	536
Disponibilidades câmbio **	-	27.612	20.989	28.335	21.160
CDB-DI	99,65% do CDI*	426.791	299.990	589.268	413.133
Operação compromissada	98,98% do CDI*	55.004	45.580	58.432	49.100
Letra arrendamento mercantil	99,96% do CDI*	25.054	143.756	25.954	154.843
Outras aplicações	70,58% do CDI*	644	3.964	644	3.964
		535.192	514.771	702.749	642.736
Caixa e equivalentes de caixa		443.947	384.628	603.930	512.308
Aplicações financeiras de curto prazo		91.245	130.143	98.819	130.428

(*) Rendimento médio em 30 de setembro de 2019.

(**) Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 30 de setembro de 2019.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo-- Continuação

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e letras de arrendamento mercantil, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 30 de setembro de 2019, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas por CDB, operações compromissadas e letra de arrendamento mercantil com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em setembro de 2019, além de títulos de capitalização e CDBs com prazo de resgate inferior a 365 dias e vinculados à reciprocidade de manutenção de saldos em contrapartida de liberação de empréstimos.

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 21.

O aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período se deve, principalmente, ao volume de financiamentos captados no terceiro trimestre de 2019.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Mercado interno	115.910	10.135	125.676	14.040
Mercado externo	93.222	105.704	110.333	117.506
Total	209.132	115.839	236.009	131.546

A exposição do Grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 21.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Produtos agrícolas	1.020.062	308.340	1.137.189	340.223
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	371.105	391.159	438.219	463.184
Embalagens e material de acondicionamento	11.993	5.983	14.494	6.528
Peças de reposição	6.828	8.367	8.251	9.441
Outros estoques	5.429	36.508	14.545	42.249
Adiantamentos a fornecedores	11.769	5.033	8.056	6.897
(-) Provisão para ajuste ao valor de mercado	(428)	-	(766)	-
	1.426.758	755.390	1.619.988	868.522

7. Ativo biológico

Segue abaixo a posição dos ativos biológicos da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo biológico - culturas em formação	183.334	621.599	198.714	704.753
Ativo biológico - rebanho bovino	373	628	7.723	637
Total	183.707	622.227	206.437	705.390

a) Ativo biológico – culturas em formação

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	340.971	220.220	40.717	19.691	621.599
Gastos com plantio	311.441	691.964	161.954	35.341	1.200.700
Variação do valor justo (*)	125.814	235.456	21.012	14.912	397.194
Colheita - produtos agrícolas	(695.322)	(1.080.155)	(197.695)	(62.987)	(2.036.159)
Saldos em 30 de setembro de 2019	82.904	67.485	25.988	6.957	183.334
Ativo biológico - custos de formação	82.904	67.485	25.988	6.957	183.334

(*) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período.

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	407.701	237.822	40.917	18.313	704.753
Gastos com plantio	384.217	816.472	180.530	35.526	1.416.745
Variação do valor justo (*)	145.812	239.844	17.933	14.912	418.501
Colheita - produtos agrícolas	(833.652)	(1.229.680)	(214.199)	(63.754)	(2.341.285)
Saldos em 30 de setembro de 2019	104.078	64.458	25.181	4.997	198.714
Ativo biológico - custos de formação	104.078	64.458	25.181	4.997	198.714

(*) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período.

7. Ativo biológico--Continuação

a) Ativo biológico – culturas em formação--Continuação

Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:

	Controladora		Consolidado	
	2019 (*)	2018(**)	2019 (*)	2018(**)
Soja				
Área total colhida (ha)	186.239	175.583	229.960	219.965
Produtividade obtida (sc/ha)	62	62	61	62
Preço médio (R\$/sc) (****)	R\$ 64,85	R\$ 66,12	R\$ 64,43	R\$ 65,48
Milho				
Área total colhida (ha)	75.606	61.056	88.929	76.946
Produtividade obtida (sc/ha)	122	90	118	94
Preço médio (R\$/sc) (****)	R\$ 24,08	R\$ 26,59	R\$ 23,62	R\$ 25,11
Algodão em Carço				
Área total colhida (ha)	105.432	85.846	123.702	94.893
Produtividade obtida (@/ha)	282	297	273	301
Preço médio (R\$/@) (****)	R\$ 35,01	R\$ 37,10	R\$ 34,80	R\$ 37,30

(*) Dados referentes à safra 2018/19 em 30/09/2019.

(**) Dados referentes à safra 2017/18 em 30/09/2018.

(****) Preços médios a valor de mercado na data da apuração.

A redução do valor justo dos ativos biológicos no trimestre e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, quando comparado a 30 de junho de 2019 e ao mesmo período do exercício anterior, se deve, principalmente, à cultura de algodão, cuja variação do valor justo no trimestre foi negativa. Essa redução do valor justo do ativo biológico de algodão no trimestre é decorrente da revisão na estimativa de produtividade da cultura, em função, principalmente, do aumento das chuvas durante a safra, o que impactou negativamente a produtividade, além da redução de preço para o saldo a vender em relação àqueles apurados no trimestre anterior.

7. Ativo biológico--Continuação

a) Ativo biológico – culturas em formação--Continuação

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina-GO	15/10 a 15/04	05/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal-MT	20/09 a 15/03	15/12 a 30/08	15/01 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino-MT	20/09 a 15/03	10/12 a 30/08	15/01 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	15/10 a 25/03	Não planta	25/01 a 15/07
Fazenda Panorama	Correntina-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	09/12 a 31/05
Fazenda Piratini	Jaborandi-BA	25/10 a 30/04	20/11 a 30/08	25/10 a 15/05
Fazenda Palmares	Barreiras-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto -BA	15/10 a 30/04	Não planta	Não planta
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	15/10 a 15/04	15/12 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas-MA	15/10 a 15/04	20/12 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena-PI	01/11 a 15/04	Não planta	Não planta
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso-MA	15/10 a 15/04	15/12 a 30/08	01/12 a 15/07

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área planejada do ano-safra 2019/20 e o comparativo com a safra anterior:

Culturas	Área	Área planejada 2019/20 ¹	Área plantada 2018/19 ²
Algodão	ha	125.922	123.721
Soja	ha	236.138	243.149
Milho	ha	91.229	88.918
Outras culturas *	ha	5.651	1.912
		458.940	457.700

(¹) outras culturas compreendem as culturas de milho semente e trigo.

(²) outras culturas compreendem as culturas de milho semente e trigo.

7. Ativo biológico--Continuação

b) Ativo biológico – rebanhos

As Fazendas Pioneira e Planorte compõem o projeto de Integração Lavoura Pecuária – ILP da Companhia. Este sistema tem como objetivo otimizar o uso do solo, nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	628	637
Custo com aquisições e tratos	150	7.389
Variação do valor justo (*)	(164)	(58)
Baixa por venda	(241)	(245)
Saldos em 30 de setembro de 2019	373	7.723
Ativo biológico - rebanho	498	7.742
Ativo biológico rebanho - ajuste ao valor justo	(125)	(19)

(*) Efeito do ativo biológico no resultado do período.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Imposto de renda	1.986	973	2.647	2.592
Contribuição social	84	68	127	130
ICMS	82.454	68.024	113.386	93.020
COFINS	14.635	33.828	33.617	54.537
PIS	2.491	8.452	6.451	12.940
IRRF a recuperar	727	4.398	1.191	5.724
Outros	698	711	896	895
	103.075	116.454	158.315	169.838
Parcela classificada no ativo circulante	39.878	68.977	47.107	86.943
Parcela classificada no ativo não circulante	63.197	47.477	111.208	82.895

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, as quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

8. Tributos a recuperar--Continuação

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

Prazo de realização	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
em até 1 ano	25.249	9.753	1.381	29.238	10.556	1.552
de 1 ano a 2 anos	31.034	2.167	517	34.548	12.089	2.698
de 2 anos a 3 anos	18.173	2.715	593	31.660	10.972	2.201
acima de 3 anos	7.998	-	-	17.940	-	-
	82.454	14.635	2.491	113.386	33.617	6.451

9. Títulos a receber

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de títulos a receber consolidado é composto por um montante de R\$ 28.853 (R\$66.342 em 31 de dezembro de 2018) referente a venda de terras.

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda., realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, no valor total de R\$176.654 sendo o montante de R\$52.996 recebido naquele exercício, e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida ("Escrow Account"), estando aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). O contrato previa que algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além da própria transferência dos recursos para a Companhia, deveriam ser cumpridas nos 12 meses subsequentes a contar da assinatura do contrato, ocorrida em 20 de dezembro de 2017.

O contrato foi aditivado, em novembro de 2018, a fim de prever postergação do prazo para algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além de pactuar a própria transferência dos recursos para a Companhia, referentes às condições precedentes já atendidas.

Em abril de 2019 foi liberado da Escrow Account o montante de R\$ 38.999, totalizando até o momento o recebimento de R\$102.787, do valor original desta conta, em favor da Companhia. O novo prazo para cumprimento das demais condições precedentes remanescentes se encerrará em 20 de dezembro de 2019.

9. Títulos a receber--Continuação

A movimentação do saldo de títulos a receber no período é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	66.342
Recebimentos	(38.999)
Rendimento de aplicação CDI	1.510
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>28.853</u>

10. Investimentos (Controladora)

O total de investimentos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018 é composto pelo seguinte:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Investimentos em controladas	2.161.624	2.164.897
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas (*)	-	2.250
	<u>2.161.624</u>	<u>2.167.147</u>

(*) O saldo em 31 de dezembro de 2018 era composto por valores adiantados à SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., no montante de R\$2.000, e SLC Investimentos Agrícolas Ltda., no montante de R\$250, integralizados ao capital em 09/01/2019.

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) no patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Lucro não realizado no resultado do período em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) do período	Percentual de participação direta	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no Patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	220.484	(8.594)	(1.242)	8.561	2.849	(1.242)	100,00%	10.168	210.648
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	230.710	(1.537)	(1.387)	9.963	6.473	(1.387)	100,00%	15.049	227.786
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	73.231	-	-	5.724	-	-	50,00%	2.862	36.616
SLC-MIT Emp. Agr. S. A	109.934	121.873	(0)	(715)	(10.089)	123	(715)	50,10%	(5.352)	60.701
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	279.405	689.422	4.035	713	11.567	6.431	713	100,00%	18.711	694.170
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	166.912	(953)	(1.482)	6.336	2.528	(1.482)	100,00%	7.382	164.477
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	235.966	(1.592)	(2.451)	10.524	5.971	(2.451)	100,00%	14.044	231.923
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	169.275	(943)	(866)	7.986	3.080	(866)	100,00%	10.200	167.466
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	51.331	(4)	41	1.187	489	41	100,00%	1.717	51.368
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	73.985	135.098	-	-	2.066	-	-	6,082%	125	8.213
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	214.979	(1.624)	(1.724)	11.726	5.160	(1.724)	100,00%	15.162	211.631
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	99.204	(956)	(1.623)	6.656	7.291	(1.623)	100,00%	12.324	96.625
									<u>102.392</u>	<u>2.161.624</u>

10. Investimentos (Controladora)--Continuação

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de setembro de 2019, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2018	Integralização de capital	Dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Saldos em 30/09/2019
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	206.980	-	(6.500)	10.168	-	210.648
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	219.237	-	(6.500)	15.049	-	227.786
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ¹	33.356	-	-	2.862	398	36.616
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ¹	65.269	-	(1.360)	(5.352)	2.144	60.701
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	692.139	250	(16.930)	18.711	-	694.170
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	158.854	-	(1.759)	7.382	-	164.477
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	221.607	-	(3.728)	14.044	-	231.923
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	163.566	-	(6.300)	10.200	-	167.466
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	49.850	-	(199)	1.717	-	51.368
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	8.103	-	(15)	125	-	8.213
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	263.635	-	(67.166)	15.162	-	211.631
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	82.301	2.000	-	12.324	-	96.625
	2.164.897	2.250	(110.457)	102.392	2.542	2.161.624

(1) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 30 de setembro de 2019:

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	4.268	227.317	1.277	9.824	220.484	12.263	3.702
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	5.428	232.415	1.440	5.693	230.710	13.185	3.222
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	75.971	131.021	79.044	54.717	73.231	105.287	99.563
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	303.832	239.945	209.332	212.572	121.873	193.330	203.420
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	436	701.085	11.569	530	689.422	11.632	65
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	8.088	164.980	1.009	5.147	166.912	8.074	1.738
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	11.694	233.544	1.561	7.711	235.966	13.687	3.163
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	4.973	169.445	2.017	3.126	169.275	9.710	1.724
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	1.211	50.766	157	489	51.331	1.533	346
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	9.021	133.037	5.197	1.763	135.098	2.750	684
SLC Paiaguás Emp. Agrícolas Ltda.	29.041	195.317	2.186	7.193	214.979	14.524	2.799
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	4.179	130.052	34.426	601	99.204	9.728	3.073
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	6.476	527.032	124	-	533.384	16.565	6.570
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	9.762	133.088	70	3.474	139.306	7.806	1.749
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	4.805	115.326	33	2.066	118.032	3.211	838
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	10.208	112.829	26	1.895	121.116	5.507	1.420
SOPER Agrícola Ltda	692	2.094	2	17	2.767	181	55
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	31.972	88.354	753	765	118.808	2.365	869

11. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Controladora						
Custo do imobilizado bruto	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 30/09/2019
Correção e desenvolvimento do solo	387.651	23.029	-	-	2	410.682
Prédios e benfeitorias	216.362	468	-	43.646	358	260.834
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	705.522	72.537	(23.376)	24.303	718	779.704
Veículos	50.877	11.223	(3.149)	(570)	(122)	58.259
Móveis e utensílios	12.172	1.410	(111)	45	(152)	13.364
Equipamentos e instalações de escritório	15.425	4.538	(260)	(5)	(13)	19.685
Outros	2.569	429	(14)	(2)	12	2.994
Obras em andamento	43.804	40.116	-	(67.417)	(1)	16.502
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	-	4.239
Total	1.438.621	153.750	(26.910)	-	802	1.566.263

Depreciação	Saldo em 31/12/2018	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 30/09/2019
Correção e desenvolvimento do solo	(276.548)	(12.162)	-	-	(4)	(288.714)
Prédios e benfeitorias	(39.777)	(5.964)	-	5	3.997	(41.739)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(379.434)	(37.721)	15.873	-	(3.015)	(404.297)
Veículos	(18.634)	(3.806)	2.552	(1)	100	(19.789)
Móveis e utensílios	(4.983)	(735)	88	-	(1.172)	(6.802)
Equipamentos e instalações de escritório	(9.393)	(1.525)	207	(5)	394	(10.322)
Outros	(5)	(3)	-	1	(30)	(37)
Plantas portadoras	(4.239)	-	-	-	-	(4.239)
Total	(733.013)	(61.916)	18.720	-	270	(775.939)

Valor residual líquido	31/12/2018	30/09/2019
Correção e desenvolvimento do solo	111.103	121.968
Prédios e benfeitorias	176.585	219.095
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	326.088	375.407
Veículos	32.243	38.470
Móveis e utensílios	7.189	6.562
Equipamentos e instalações de escritório	6.032	9.363
Outros	2.564	2.957
Obras em andamento	43.804	16.502
Total	705.608	790.324

11. Imobilizado--Continuação

a) Composição do ativo imobilizado--Continuação

Custo do imobilizado bruto	Consolidado					Saldo em 30/09/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	
Terras de cultura	1.759.560	3.054	-	-	-	1.762.614
Correção e desenvolvimento do solo	597.999	39.239	-	-	2	637.240
Prédios e benfeitorias	390.182	1.736	-	76.253	358	468.529
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	805.810	93.680	(23.841)	41.094	718	917.461
Veículos	58.678	11.320	(3.529)	(570)	(122)	65.777
Móveis e utensílios	14.306	1.666	(114)	70	(152)	15.776
Equipamentos e instalações de escritório	21.166	5.178	(267)	171	(13)	26.235
Outros	6.328	509	(14)	-	12	6.835
Obras em andamento	60.946	75.591	-	(117.018)	(1)	19.518
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	-	4.239
Total	3.719.214	231.973	(27.765)	-	802	3.924.224

Depreciação	Consolidado					Saldo em 30/09/2019
	Saldo em 31/12/2018	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação	
Correção e desenvolvimento do solo	(392.124)	(20.148)	-	-	(4)	(412.276)
Prédios e benfeitorias	(88.437)	(12.192)	-	5	3.997	(96.627)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(411.574)	(45.763)	16.076	-	(3.005)	(444.266)
Veículos	(21.721)	(4.300)	2.736	(1)	100	(23.186)
Móveis e utensílios	(5.562)	(898)	88	-	(1.172)	(7.544)
Equipamentos e instalações de escritório	(10.979)	(1.816)	211	(5)	395	(12.194)
Outros	(313)	(3)	-	1	(30)	(345)
Plantas portadoras	(4.239)	-	-	-	-	(4.239)
Total	(934.949)	(85.120)	19.111	-	281	(1.000.677)

Valor residual líquido	31/12/2018	30/09/2019
Terras de cultura	1.759.560	1.762.614
Correção e desenvolvimento do solo	205.875	224.964
Prédios e benfeitorias	301.745	371.902
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	394.236	473.195
Veículos	36.957	42.591
Móveis e utensílios	8.744	8.232
Equipamentos e instalações de escritório	10.187	14.041
Outros	6.015	6.490
Obras em andamento	60.946	19.518
Total	2.784.265	2.923.547

11. Imobilizado--Continuação

b) Obras em andamento

Em 30 de setembro de 2019 o saldo consolidado das obras em andamento estava substancialmente representado pela construção das usinas de beneficiamento de algodão na Fazenda Pantanal, Fazenda Perdizes e Fazenda Paiaguás totalizando R\$ 9.394. Benfeitorias nas instalações totalizando R\$ 1.545, e construção do depósito de adubos, melhorias na expedição, alojamentos, clube social e outros totalizando R\$ 8.579. O valor de juros que foram capitalizados às obras em andamento no período findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 1.967 (R\$ 3.152 em 31 de dezembro de 2018). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 4,59% a.a.

c) Garantias

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 existiam imobilizados dados em garantia a hipotecas, empréstimos bancários e processos judiciais, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Bens dados em garantia				
Hipotecas	-	-	516.695	576.270
Penhor de financiamentos	15.614	19.825	25.776	32.105
Bens em processos judiciais	14.232	14.232	14.232	14.232
	29.846	34.057	556.703	622.607

12. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a) Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

	<u>Outras contas a receber</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Controladas diretamente		
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	-	11
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	-	11
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	3	65
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	-	7
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S. A	563	-
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	-	5
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	-	6
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda	-	6
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	-	7
SLC Paiaguas Empr. Agr. Ltda	-	5
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	29.988	2.019
Controladas indiretamente		
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	-	3
SLC - MIT Empr. Agr. S. A	150	122
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	5.167	5.175
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	-	5
	<u>35.871</u>	<u>7.447</u>
Parcela classificada no circulante	6.316	5.434
Parcela classificada no não circulante	29.555	2.013

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos com partes relacionadas--Continuação

Saldos a pagar com partes relacionadas:

	Arrendamentos a pagar (escopo IFRS 16)	Arrendamentos a pagar	Outras contas a pagar		Total a pagar	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Controladas diretamente						
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	117.662	1.639	-	-	117.662	1.639
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	129.263	2.522	-	-	129.263	2.522
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	73.902	1.801	-	-	73.902	1.801
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	125.010	1.568	-	-	125.010	1.568
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A	-	-	-	6	-	6
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	78.275	2.976	-	-	78.275	2.976
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	33.162	205	-	-	33.162	205
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	15.366	310	-	-	15.366	310
SLC Paiguas Empr. Agr. Ltda	123.521	4.651	-	-	123.521	4.651
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	6	-	-	-	6
Controladas indiretamente						
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	71.708	3.343	-	-	71.708	3.343
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	49.607	2.312	-	-	49.607	2.312
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	29.252	1.364	-	-	29.252	1.364
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	66	620	-	620	66
SLC - MIT Empr. Agr. S. A	-	-	29	197	29	197
Soper Agrícola Ltda.	1.615	69	-	-	1.615	69
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	-	106	-	-	-	106
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	-	-	2.376	2.376	2.376	2.376
Controladora						
SLC Participações S.A.	-	-	164	153	164	153
	848.343	22.938	3.189	2.732	851.532	25.670
Passivo circulante	97.571	22.938	3.189	2.732	100.760	25.670
Passivo não circulante	750.772	-	-	-	750.772	-

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresentava saldo de dividendos a receber da sua controlada indireta SLC MIT Empreendimentos Agrícola S.A. no montante de R\$ 3.650. Em 30 de setembro de 2019 a Companhia não possuía saldo em aberto de dividendos a receber de controladas.

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Vendas de mercadorias/produtos/imobilizado/prestação de serviço		Amortização direito de uso (IFRS 16)	Custo de arrendamento	Compras de mercadorias/produtos/aluguéis/TI corporativa		Despesas financeiras/fee de garantia		AVP-passivos arrendamento (IFRS16)
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019
Controladas diretamente									
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	-	-	2.259	13.012	-	-	-	-	7.737
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	-	-	2.205	12.167	-	-	-	-	8.439
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	-	-	1.109	8.624	-	-	-	-	4.626
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	-	-	1.920	14.581	-	-	-	-	7.841
Fazenda Pioneira Empr. Agr. Ltda	2.385	4.833	-	-	-	46	-	-	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	-	-	1.681	7.031	-	-	-	-	4.893
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	-	-	509	1.399	-	-	-	-	936
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	-	-	318	964	-	-	-	-	509
SLC Paiaguás Empr. Agr. Ltda	-	-	2.131	13.234	-	-	-	-	7.885
Controladas indiretamente									
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	-	-	2.760	7.176	-	-	-	-	5.015
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	-	-	1.315	4.659	-	-	-	-	3.469
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	-	-	1.189	2.745	-	-	-	-	2.046
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	3.142	2.334	-	-	-	-	-	-	-
SLC MIT Empr. Agr. S. A	3.158	2.856	-	-	242	833	-	-	-
SOPER Agrícola Ltda.	-	-	161	1.686	-	-	-	-	114
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	-	-	-	285	-	-	-	-	178
Controladora									
SLC Participações S.A.	-	-	-	-	1.691	1.341	588	132	-
Outras Partes Relacionadas									
Outras Empresas	-	-	-	-	-	262	-	-	-
	8.685	10.023	17.557	87.563	1.933	2.482	588	132	53.688

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

Em 30 de setembro de 2019, o passivo de arrendamento com suas controladas, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor contábil	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Panorama	Correntina - BA	49.607	6.266	5.712	5.208	4.748	4.327	23.346
Planeste	Balsas - MA	71.708	9.058	8.257	7.528	6.863	6.255	33.747
Piratini	Jaborandi - BA	29.252	3.695	3.368	3.071	2.800	2.552	13.766
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	1.615	186	171	154	140	128	836
Parnaguá	Santa Filomena - PI	33.162	2.175	1.980	2.253	2.050	2.239	22.465
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	15.366	928	1.057	1.154	1.226	1.276	9.725
Palmares	Barreiras - BA	78.275	9.270	8.440	7.686	6.998	6.371	39.510
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	117.662	13.582	12.363	11.253	10.242	9.320	60.902
Pamplona	Cristalina - GO	73.902	8.760	7.976	7.263	6.614	6.020	37.269
Paiaguás	Diamantino - MT	123.521	14.259	12.978	11.813	10.752	9.784	63.935
Planorte	Sapezal - MT	129.263	14.574	13.261	12.067	10.981	9.989	68.391
Planalto	Costa Rica - MS	125.010	14.818	13.493	12.285	11.188	10.184	63.042
		848.343	97.571	89.056	81.735	74.602	68.445	436.934
Passivo circulante		97.571						
Passivo não circulante		750.772						

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de arrendamento a pagar--Continuação

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo apresenta uma taxa com intervalo de 8,36% a 9,75%.

O contrato de arrendamento rural celebrado das Fazendas Piratini, Planeste, Panorama e Palmeira, por um prazo mínimo de 20 anos, prevê o preço do arrendamento calculado sobre uma taxa de 3,25% do valor de avaliação dos imóveis. Esse valor por sua vez é calculado sobre as áreas aptas à agricultura e suas respectivas áreas de reserva legal proporcionais, incluindo o valor de sua infraestrutura. O avaliador com prova de excelência na elaboração de avaliações de propriedades rurais é escolhido pelo Conselho de Administração da SLC Agrícola S.A. e anualmente a avaliação é elaborada de acordo com as regras e diretrizes emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para avaliação de imóveis rurais.

Para os demais contratos, o preço do arrendamento é pago anualmente em Reais, convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d) Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Pró-labore	(4.084)	(3.808)	(4.428)	(4.246)
Gratificações	(2.945)	(2.998)	(3.187)	(3.240)
Encargos	(1.806)	(2.750)	(1.966)	(2.929)
Plano de opções de ações	(1.158)	(830)	(1.158)	(1.049)
Outros benefícios	(32)	(31)	(33)	(31)
	(10.025)	(10.417)	(10.772)	(11.495)

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

d) Honorários da administração--Continuação

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Controladora, no montante de até R\$14.950, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. Frize-se que as controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Fornecedores	271.731	586.330	331.052	703.564
Fornecedores risco sacado	181.767	-	213.388	-
Total	453.498	586.330	544.440	703.564

O saldo de fornecedores em 30 de setembro de 2019, é composto de R\$ 453.498 na controladora e R\$ 544.440 no consolidado, sendo que R\$ 181.767 na controladora e R\$ 213.388 no consolidado correspondem as operações de risco sacado, devido negociação comercial decorrente da necessidade de antecipação de pagamento pelos fornecedores, salientando que não houve modificações das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores em função dessa transação.

14. Empréstimos e financiamentos

		Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado	
	Indexador	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Aplicados no Imobilizado							
Finame – BNDES	Pré, TJLP* e Cesta de Moedas	5,44%	5,45%	49.404	57.988	78.295	91.762
				49.404	57.988	78.295	91.762
Aplicados no Capital de giro							
Crédito Rural	Pré	5,99%	6,08%	85.864	125.601	110.079	144.855
Fundos Constitucionais	Pré**	5,91%	5,91%	217.656	234.150	217.656	234.150
CRA	CDI	5,41%	6,56%	570.562	201.063	570.562	201.063
Capital de Giro	CDI	6,16%	7,43%	257.850	100.863	289.005	100.863
Financiamento à Exportação	Pré	5,60%	6,50%	218.321	208.276	224.390	208.276
Financiamento à Exportação	CDI	6,17%	7,38%	232.960	200.591	421.191	356.621
Financiamento à Exportação	US\$, Libor***	-	7,18%	-	49.178	-	49.178
Financiamento à Exportação	Swap US\$/CDI, Pré	3,41%	3,88%	196.391	221.491	233.218	221.491
				1.779.604	1.341.213	2.066.101	1.516.497
(-) Custos da transação CRA				(6.852)	(3.188)	(6.852)	(3.188)
				1.822.156	1.396.013	2.137.544	1.605.071
Parcela classificada no circulante				863.899	696.862	980.468	738.712
Parcela classificada no não circulante				958.257	699.151	1.157.076	866.359

(*) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)

(**) Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto de 15% relativo ao bônus de adimplência incidente nessas operações.

(***) Libor (*London Interbank Offered Rate*): Taxa de juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional.

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia e da SLC Participações S.A. (controladora). As amortizações são realizadas em base mensal, anual e semestral, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/10/2019 a 15/05/2032.

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia, e, em algumas operações, pelo penhor da safra. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 07/10/2019 e 03/09/2020.

Fundos Constitucionais – Linhas de investimentos e capital de giro do Fundo do Nordeste (FNE). São garantidos por avais da SLC Participações S.A., e, em algumas operações, por penhor e por hipoteca de terras. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 28/10/2019 até 30/10/2019.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora Cibrasec em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. A 1ª emissão é garantida por hipoteca de terras e a 2ª emissão com garantia “*clean*”. Na 1ª emissão o pagamento dos juros é semestral e o pagamento do principal integralmente na data de vencimento, no dia 30/11/2020. Na 2ª emissão o pagamento dos juros é semestral e o pagamento do principal em duas parcelas, nos dias 13/06/2022 e 13/06/2023. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizam R\$ 6.852 em 30 de setembro de 2019.

Capital de Giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento em 29/11/2019 e 13/07/2022. Lastreado em estoque ou produção.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais ou dólar indexado a Libor 6 meses (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré-fixada ou somente taxa pré-fixada: CCE (Cédula de Crédito à Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e PPE (Pré Pagamento de Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 05/12/2019 e 04/04/2022. São garantidos por aval da Companhia com hipoteca de terras ou com garantia “*clean*”. Alguns destes contratos preveem o cumprimento de certos compromissos (“*covenants*”) aprovados pela Companhia (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o Ebitda e Liquidez de Caixa), conforme demonstrado abaixo.

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
2019	468.166	696.862	520.944	738.712
2020	729.013	536.701	799.915	604.510
2021	280.718	101.968	358.542	151.556
2022	235.711	40.490	338.261	77.857
2023	96.150	6.790	100.815	11.365
Após 2023	12.398	13.202	19.067	21.071
	1.822.156	1.396.013	2.137.544	1.605.071

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 21.

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (Covenants)

Alguns contratos classificados como “Financiamentos à Exportação” e as operações de CRA prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) nas datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 1,2x (uma vírgula duas vezes) para financiamentos a exportação, e igual ou superior a 1,1x (uma vírgula uma vez) para o CRA;
- (ii) Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 1,5x (uma vírgula cinco vezes);
- (iii) Alavancagem líquida consolidada (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa", menos os investimentos de curto prazo mais ou menos resultado swaps vinculados, dividido pelo resultado operacional antes da receita (despesa) financeira, resultado da equivalência patrimonial, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses excluídos os efeitos do ativo biológico, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes);
- (iv) Liquidez de caixa consolidado: posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa" mais aplicações de curto prazo, igual ou superior a R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais) apenas para financiamentos a exportação.

O não cumprimento das cláusulas contratuais de compromissos financeiros pode ocasionar o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos.

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A medição das cláusulas de compromisso (Covenants) é realizada anualmente, sendo que em 31 de dezembro de 2018 a Companhia estava em conformidade com estas cláusulas. Cabe destacar que em 30 de setembro de 2019 foi realizada uma medição de acompanhamento para o atingimento da meta anual.

15. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis

A Companhia registra provisões quando a Administração, tendo base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Cíveis
Saldo em 31/12/2018	1.891	330	-	2.067	330	-
Adição de provisão	162	-	2.742	316	-	2.742
Reversão de provisão	(694)	-	(683)	(723)	-	(683)
Saldo em 30/09/2019	1.359	330	2.059	1.660	330	2.059

A Companhia não possui nenhum processo de natureza tributária com probabilidade de perda provável.

15. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis--

Continuação

b) Passivos contingentes

A Companhia tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhistas (i)	1.841	2.338	1.925	2.462
Ambientais(ii)	3.754	2.655	3.754	2.655
Tributários (iii)	20.231	15.445	43.949	37.821
Cíveis (iv)	13.549	5.832	15.268	6.506
	39.375	26.270	64.896	49.444

(i) *Trabalhistas*

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e Ministério Público do Trabalho.

(ii) *Ambientais*

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

(iii) *Tributárias*

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

(iv) *Cíveis*

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros e litígio em questões contratuais.

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentados a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	4.602	1.657	6.259	8.014	2.885	10.899
Operações com derivativos	32.453	3.372	35.825	45.316	16.314	61.630
Provisão para Senar	2.372	854	3.226	2.300	828	3.128
Outras	2.478	891	3.369	7.615	2.740	10.355
Prejuízos fiscais e base negativa	1.226	450	1.676	-	-	-
	43.131	7.224	50.355	63.245	22.767	86.012
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	(131.929)	(47.495)	(179.424)	(106.446)	(38.321)	(144.767)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.647)	(2.033)	(7.680)	(5.647)	(2.033)	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(6.468)	(2.329)	(8.797)	(7.752)	(2.791)	(10.543)
Valor justo ativos biológicos	(54.395)	(19.582)	(73.977)	(43.056)	(15.500)	(58.556)
AVP - Passivo de Arrendamento	(4.383)	(1.578)	(5.961)	-	-	-
	(202.822)	(73.017)	(275.839)	(162.901)	(58.645)	(221.546)
Total líquido	(159.691)	(65.793)	(225.484)	(99.656)	(35.878)	(135.534)

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Descrição	Consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados.	5.216	1.878	7.094	9.094	3.274	12.368
Operações com derivativos	34.749	3.947	38.696	47.996	17.279	65.275
Provisão para Senar	2.591	933	3.524	2.513	905	3.418
Outras	2.672	962	3.634	8.530	2.831	11.361
Prejuízos fiscais e base negativa	32.206	11.732	43.938	31.436	11.317	42.753
	77.434	19.452	96.886	99.569	35.606	135.175
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	(163.857)	(58.866)	(222.723)	(139.871)	(50.231)	(190.102)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.539)	(1.994)	(7.533)	(5.539)	(1.994)	(7.533)
Custo atribuído ativo imobilizado	(28.777)	(14.376)	(43.153)	(30.072)	(14.844)	(44.916)
Valor justo propriedades para investimento	(1.681)	(908)	(2.589)	(1.681)	(908)	(2.589)
AVP - Passivo de Arrendamento	(4.224)	(1.521)	(5.745)	-	-	-
Valor justo ativos biológicos	(55.512)	(19.984)	(75.496)	(50.711)	(18.256)	(68.967)
Outras	(1.709)	(720)	(2.429)	(108)	(39)	(147)
	(261.299)	(98.369)	(359.668)	(227.982)	(86.272)	(314.254)
Total líquido	(183.865)	(78.917)	(262.782)	(128.413)	(50.666)	(179.079)
Classificado no ativo não circulante	19.219	6.919	26.138	12.623	4.545	17.168
Classificado no passivo não circulante	(203.084)	(85.836)	(288.920)	(141.036)	(55.211)	(196.247)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
2019	24.515	85.792	29.598	98.339
2020	25.840	220	33.936	9.774
2021	-	-	6.792	7.625
2022	-	-	9.303	4.160
2023	-	-	10.395	4.516
2024	-	-	6.862	4.489
2025	-	-	-	4.558
2026	-	-	-	1.714
	50.355	86.012	96.886	135.175

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	30/09/2019		30/09/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	313.388	313.388	482.470	482.470
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(78.347)	(28.205)	(120.618)	(43.422)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	25.598	9.215	22.124	7.965
Adições e exclusões permanentes	(5.567)	(1.673)	(1.537)	(230)
Outros	774	(8.223)	417	(7)
Valor registrado no resultado	(57.542)	(28.886)	(99.614)	(35.694)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(86.428)		(135.308)
Impostos diferidos		(73.792)		(111.108)
Impostos correntes		(12.636)		(24.200)
Taxa efetiva		27,6%		28,0%

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	326.092	326.092	545.598	545.598
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(81.523)	(29.348)	(136.400)	(49.104)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(5.678)	(1.691)	(5.153)	(1.510)
Incentivos fiscais de controladas	850	81	-	-
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	12.038	4.192	17.691	6.362
Eliminação lucro não realizado	11.328	4.078	(3.078)	(1.108)
Efeitos do IFRS 16	(2.684)	(966)		
Outros	(1.518)	(8.877)	(29)	(227)
Valor registrado no resultado	(67.187)	(32.531)	(126.969)	(45.587)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(99.718)		(172.556)
Impostos diferidos		(64.931)		(134.786)
Impostos correntes		(34.787)		(37.770)
Taxa efetiva		30,6%		31,6%

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Controladora		
		Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/09/2019
Provisão para participação nos resultados	10.899	(4.640)	-	6.259
Operações com derivativos	61.630	(9.647)	(16.158)	35.825
Provisão para Senar	3.128	98	-	3.226
Outras	10.355	(6.986)	-	3.369
Prejuízos fiscais e base negativa	-	1.676	-	1.676
Depreciação incentivada atividade rural	(144.767)	(34.657)	-	(179.424)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.680)	-	-	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(10.543)	1.746	-	(8.797)
Valor justo ativos biológicos	(58.556)	(15.421)	-	(73.977)
AVP - Passivo de Arrendamento	-	(5.961)	-	(5.961)
Total	(135.534)	(73.792)	(16.158)	(225.484)
Passivo não circulante	(135.534)			(225.484)

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Descrição	Consolidado			Saldo em 30/09/2019
	Saldo em 31/12/2018	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos nos resultados abrangentes	
Provisão para participação nos resultados	12.368	(5.274)	-	7.094
Operações com derivativos	65.275	(7.807)	(18.772)	38.696
Provisão para Senar	3.418	106	-	3.524
Outras	11.361	(7.727)	-	3.634
Prejuízos fiscais e base negativa	42.753	1.185	-	43.938
AVP - passivo de arrendamento	-	(5.745)	-	(5.745)
Depreciação incentivada atividade rural	(190.102)	(32.621)	-	(222.723)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.533)	-	-	(7.533)
Custo atribuído ativo imobilizado	(44.916)	1.763	-	(43.153)
Valor justo propriedades para investimento	(2.589)	-	-	(2.589)
Valor justo ativos biológicos	(68.967)	(6.529)	-	(75.496)
Outras	(147)	(2.282)	-	(2.429)
Total	(179.079)	(64.931)	(18.772)	(262.782)
Ativo não circulante	17.168			26.138
Passivo não circulante	(196.247)			(288.920)

17. Títulos a pagar (Consolidado)

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes à compra de terras, para seu uso e exploração. A seguir demonstramos a movimentação desta rubrica:

	Valor fixo a pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.567
Adições por aquisições de áreas	2.823
Pagamentos	(705)
Saldo em 30 de setembro de 2019	13.685
Passivo circulante	12.273
Passivo não circulante	1.412

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a proposta de desdobramento de ações da totalidade das ações ordinárias existentes de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação ordinária existente a corresponder a 2 (duas) ações ordinárias. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser representado por 190.595.000 (cento e noventa milhões, quinhentos e noventa e cinco mil) ações ordinárias e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2019 o capital social subscrito, no valor de R\$947.522 está representado por 190.595.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	30/09/2019	31/12/2018
SLC Participações S.A.	100.938.742	50.483.072
Administradores e pessoas vinculadas	149.950	58.775
Ações em tesouraria	4.299.602	1.217.335
Outros	85.206.706	43.538.318
Total ações do capital integralizado	190.595.000	95.297.500
(-) Ações em tesouraria	(4.299.602)	(1.217.335)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	186.295.398	94.080.165

b) Reserva de capital - ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 77.119 e está composto por 4.299.602 ações (R\$36.816 em 31 de dezembro de 2018, composto por 1.217.335 ações). A movimentação do número de ações em tesouraria no período foi a seguinte:

	Ações em tesouraria	
	em nº ações	em R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.217.335	(36.816)
Desdobramento das ações a partir 01/05/2019	2.213.605	-
Aquisição de ações em tesouraria	1.000.002	(42.708)
Ações exercidas dos planos de opções	(131.340)	2.405
Saldo em 30 de setembro de 2019	4.299.602	(77.119)

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do período foi de R\$76.853 (R\$17,89 por ação) em 30 de setembro de 2019 e R\$50.958 (R\$41,86 por ação – preço da ação antes do desdobramento, ocorrido no exercício de 2019) em 31 de dezembro de 2018.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 35, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do capital social.

f) Reserva de retenção de lucros

O saldo em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do exercício de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

18. Patrimônio líquido--Continuação

g) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para as operações de algodão, caroço de algodão e milho, classificados como subvenção para investimento.

h) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, incluindo as destinações do resultado daquele exercício. Dentre elas, foi aprovada a distribuição de dividendos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor total de R\$176.312, equivalente a 50% do lucro líquido ajustado, correspondendo a R\$ 1,890149 por cada ação ordinária, sendo R\$88.156 como dividendo mínimo obrigatório e R\$88.156 como dividendo adicional sobre o exercício de 2018, tendo como base o número total de ações (95.297.500) subtraído do número total de ações em tesouraria (1.217.335). O pagamento dos dividendos ocorreu em 09 de maio de 2019. Considerando a aprovação do desdobramento das ações ordinárias para total de 190.595.000 ações, o lucro por cada ação ordinária passou a ser de R\$ 0,947055.

i) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

	30/09/2019	30/09/2018 (reapresentado)
<i>Numerador</i>		
Lucro líquido do período (a)	226.960	347.162
<i>Denominador</i>		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	186.931.456	188.065.446
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	188.492.767	189.137.722
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	1,21413	1,84596
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	1,20408	1,83550

18. Patrimônio líquido--Continuação

i) Resultado por ação--Continuação

Conforme comentado anteriormente, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a proposta de desdobramento de ações da totalidade das ações ordinárias existentes de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação ordinária existente a corresponder a 2 (duas) ações ordinárias. Conforme requerido pelo IAS 33 / CPC 41, as quantidades de ações apresentadas no cálculo do resultado por ação do período corrente e do período comparativo estão afetadas pelo referido desdobramento.

j) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	30/09/2019	31/12/2018
<i>Hedge accounting</i>	(56.698)	(93.137)
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimentos	1.149.475	1.155.189
Ganho e diluição de capital de controladas	25.909	25.909
Total de outros resultados abrangentes	1.118.686	1.087.961

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
<i>Despesas financeiras:</i>				
Juros passivos	(71.644)	(66.603)	(85.309)	(78.989)
Variação cambial	(61.968)	(109.538)	(68.539)	(114.223)
AVP - Passivo arrendamento	(85.289)	-	(33.424)	-
Perdas com operações de derivativos	(19.238)	(33.551)	(23.411)	(34.186)
Outras	(2.569)	(4.663)	(3.692)	(5.747)
	(240.708)	(214.355)	(214.375)	(233.145)
<i>Receitas financeiras:</i>				
Receitas de aplicações financeiras	12.683	16.107	18.708	25.685
Variação cambial	53.225	69.878	59.236	75.415
Ganhos com operações de derivativos	30.187	73.687	33.405	74.324
Outras	3.309	2.087	4.300	2.540
	99.404	161.759	115.649	177.964
Resultado financeiro	(141.304)	(52.596)	(98.726)	(55.181)

20. Compromissos

20.1. Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Controladora					
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 18/19					
Algodão em Pluma	Out/19-Jun/20	84.879	47	ton	US\$ 1.702,88
Milho	Out/19-Nov/19	1.481.140	15	sc	R\$ 28,57
Soja	Out/19-Nov/19	368.833	7	sc	US\$ 18,66
Soja	Out/19	899.347	8	sc	R\$ 74,84
Safra 19/20					
Algodão em Pluma	Ago/20-Jul/21	40.000	8	ton	US\$ 1.724,69
Soja	Jan/20 - Mar/20	2.070.000	6	sc	US\$ 17,82
Soja	Jan/20 - Abr/20	2.193.064	30	sc	R\$ 67,14
Milho	Jun/20-Jul/20	3.900.000	15	sc	R\$ 28,06

Consolidado					
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 18/19					
Algodão em Pluma	Out/19-Jun/20	96.051	56	ton	US\$ 1.690,02
Milho	Out/19 - Nov/19	1.771.140	17	sc	R\$ 27,88
Soja	Out/19-Nov/19	368.833	7	sc	US\$ 18,66
Soja	Out/19	899.347	8	sc	R\$ 74,84
Safra 19/20					
Algodão em Pluma	Ago/20-Jul/21	44.000	8	ton	US\$ 1.724,69
Soja	Jan/20-Mar/20	2.772.500	10	sc	US\$ 17,22
Soja	Jan/20-Abr/20	2.465.564	33	sc	R\$ 66,99
Milho	Jun/20-Set/20	4.531.667	20	sc	R\$ 26,36

20. Compromissos--Continuação

20.2. Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terceiros e aluguéis de prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo IFRS 16)	Arrendamento a pagar	
			30/09/2019	30/09/2019	31/12/2018
Paiaguás	Diamantino - MT	R\$	35.935	89	4.123
Paladino	São Desidério - BA	R\$	30.189	176	8.495
Palmares	Barreiras - BA	R\$	94.568	17.570	18.483
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	R\$	30.362	-	2.996
Pamplona	Cristalina - GO	R\$	17.226	-	1.125
Panorama	Correntina - BA	R\$	57.776	3.082	5.777
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul - MS	R\$	214.444	134	10.928
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	R\$	18.487	-	1.022
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	R\$	17.325	623	1.250
Planalto	Costa Rica - MS	R\$	1.102	638	638
Planeste	Balsas - MA	R\$	46.581	370	3.905
Planorte	Sapezal - MT	R\$	3.794	-	-
Matriz	Porto Alegre - RS	R\$	787	-	-
			568.576	22.682	58.742
Passivo circulante			114.442	22.682	58.742
Passivo não circulante			454.134	-	-

Os passivos de arrendamento acima demonstrados, apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 6% a 9,45%.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo à 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

20. Compromissos--Continuação

20.2. Contratos de arrendamentos de terceiros--Continuação

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratos de alugueis operacionais de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.850 por ano, até 31 de agosto de 2023), na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, por R\$ 1.000 por ano, até 31 de agosto de 2021) e na Fazenda Pantanal (Chapadão do Céu – GO, por R\$ 400 por ano até 31 de agosto 2030), aluguéis de equipamentos na Fazenda Planorte (em Sapezal-MT) e Fazenda Paiaguás (em Diamantino-MT), com valores decrescentes a cada ano até 30/04/2026, e alugueis de sua sede administrativa em Porto Alegre-RS.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 21.

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da controladora e do consolidado, em 30 de setembro de 2019, era, respectivamente, R\$ 945.464, e R\$ 1.141.968, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 958.257 e R\$ 1.157.076 (nota explicativa 14).

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor Justo	
	30/09/2019	31/12/2018	Nível 2 30/09/2019	Nível 2 31/12/2018
Ativos				
<u>Valor justo através do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	443.947	384.628	443.947	384.628
Aplicações financeiras curto prazo	91.245	130.143	91.245	130.143
Subtotal	535.192	514.771	535.192	514.771
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	209.132	115.839	209.132	115.839
Créditos com partes relacionadas	35.871	7.447	35.871	7.447
Subtotal	245.003	123.286	245.003	123.286
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	106.489	66.082	106.489	66.082
Subtotal	106.489	66.082	106.489	66.082
Total Ativos	886.684	704.139	886.684	704.139
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	1.822.156	1.396.013	1.815.331	1.372.977
Fornecedores	453.498	586.330	453.498	586.330
Débitos com partes relacionadas	3.189	25.670	3.189	25.670
Passivo arrendamento com partes relacionadas	848.343	-	848.343	-
Passivo arrendamento com terceiros	538.386	-	538.386	-
Arrendamento a pagar	22.506	50.246	22.506	50.246
Outras contas a pagar	127.714	138.655	127.714	138.655
Subtotal	3.815.792	2.196.914	3.808.967	2.173.878
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos a pagar	143.954	135.385	143.954	135.385
Subtotal	143.954	135.385	143.954	135.385
Total Passivos	3.959.746	2.332.299	3.952.921	2.309.263

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2019	31/12/2018	Nível 2 30/09/2019	Nível 2 31/12/2018
Ativos				
<u>Valor justo através do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	603.930	512.308	603.930	512.308
Aplicações financeiras curto prazo	98.819	130.428	98.819	130.428
Subtotal	702.749	642.736	702.749	642.736
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	236.009	131.546	236.009	131.546
Créditos com partes relacionadas	-	6	-	6
Títulos a receber	28.853	66.342	28.853	66.342
Subtotal	264.862	197.894	264.862	197.894
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	115.253	68.992	115.253	68.992
Subtotal	115.253	68.992	115.253	68.992
Total Ativos	1.082.864	909.622	1.082.864	909.622
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	2.137.544	1.605.071	2.129.088	1.562.967
Fornecedores	544.440	703.564	544.440	703.564
Débitos com partes relacionadas	270	-	270	-
Outras contas a pagar	138.699	147.702	138.699	147.702
Passivo arrendamento com terceiros	568.576	-	568.576	-
Arrendamento a pagar	22.682	58.742	22.682	58.742
Títulos a pagar	13.685	11.567	13.685	11.567
Subtotal	3.425.896	2.526.646	3.417.440	2.484.542
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos a pagar	158.932	147.798	158.932	147.798
Subtotal	158.932	147.798	158.932	147.798
Total Passivos	3.584.828	2.674.444	3.576.372	2.632.340

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com “*Rating*” de no mínimo “A” em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody’s, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e swaps de *commodities* (vide nota 21.e), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de swap de dívidas visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*).

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	30/09/2019	31/12/2018	Moeda	30/09/2019	31/12/2018
Contratos a Termo (NDF):						
Moeda estrangeira - Posição Vendida						
Vencimento em 2019	USD	146.820	390.178	R\$	(65.967)	(117.490)
Vencimento em 2020	USD	301.872	56.630	R\$	(62.252)	(7.395)
Vencimento em 2021	USD	40.350	-	R\$	(2.898)	-
TOTAL	USD	489.042	446.808	R\$	(131.117)	(124.885)

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "hedge accounting":

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Vencimento	Moeda	Contratos a Termo (NDF)
Até 31/12/2019	R\$	(65.967)
Até 31/03/2020	R\$	(45.706)
Até 30/06/2020	R\$	(8.067)
Até 30/09/2020	R\$	(1.550)
Até 31/12/2020	R\$	(6.929)
Até 31/03/2021	R\$	(2.491)
Até 30/06/2021	R\$	(407)
TOTAL	R\$	(131.117)

(*) Valores referentes variação cambial classificado como *hedge accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na nota explicativa 14.

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Valor de referência			Valor justo		
	Moeda	(notional)		Moeda		
		30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018
Banco Itaú BBA S/A	USD	104.050	67.180	R\$	(26.921)	(16.446)
Citibank S/A	USD	15.000	-	R\$	(3.220)	-
Banco Safra S.A.	USD	6.075	10.150	R\$	(1.588)	(1.357)
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	USD	17.000	37.674	R\$	(10.895)	(16.763)
Banco Bradesco S/A	USD	31.595	5.320	R\$	(7.278)	638
Banco Votorantim S/A	USD	68.990	62.272	R\$	(20.264)	(19.991)
Morgan Stanley S/A	USD	55.780	70.600	R\$	(11.702)	(16.036)
Banco J.P. Morgan S/A	USD	31.130	33.100	R\$	(7.949)	(7.102)
Banco Santander Brasil S/A	USD	90.202	97.390	R\$	(23.152)	(30.277)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	10.530	18.252	R\$	(2.015)	(8.507)
Rabobank International Brasil S.A.	USD	50.690	38.670	R\$	(13.806)	(8.269)
Banco BTG Pactual S.A.	USD	8.000	6.200	R\$	(2.327)	(775)
Total	USD	489.042	446.808	R\$	(131.117)	(124.885)

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada período.

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2019, 2020 e 2021, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 27 de setembro de 2019, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 4,0000 variando a partir da Ptax do dia 30 de setembro de 2019 de R\$ 4,1587.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,0000, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,0000, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 5,0000, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,0000, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Descrição	Controladora				
	Cenário Remoto Cotação R\$ 2,0000	Cenário Possível Cotação R\$ 3,0000	Cenário Provável Cotação R\$ 4,0000	Cenário Possível Cotação R\$ 5,0000	Cenário Remoto Cotação R\$ 6,0000
Exercício 2019					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(247.290)	(123.645)	19.622	123.645	247.290
Estimativa de compromissos em USD (2)	68.560	34.280	(5.440)	(34.280)	(68.560)
Contratos a Termo (NDF) (3)	177.360	88.680	(14.074)	(88.680)	(177.360)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(1.370)	(685)	108	685	1.370
Exercício 2020					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(927.236)	(463.618)	73.576	463.618	927.236
Estimativa de compromissos em USD (2)	267.600	133.800	(21.234)	(133.800)	(267.600)
Contratos a Termo (NDF) (3)	267.720	133.860	(21.244)	(133.860)	(267.720)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(391.916)	(195.958)	31.098	195.958	391.916
Exercício 2021					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(356.554)	(178.277)	28.293	178.277	356.554
Estimativa de compromissos em USD (2)	52.200	26.100	(4.142)	(26.100)	(52.200)
Contratos a Termo (NDF) (3)	27.500	13.750	(2.182)	(13.750)	(27.500)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(276.854)	(138.427)	21.969	138.427	276.854
Total	(670.140)	(335.070)	53.175	335.070	670.140

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de câmbio--Continuação

Riscos da variação da taxa de câmbio--Continuação

Consolidado					
Descrição	Cenário Remoto Cotação R\$ 2,0000	Cenário Possível Cotação R\$ 3,0000	Cenário Provável Cotação R\$ 4,0000	Cenário Possível Cotação R\$ 5,0000	Cenário Remoto Cotação R\$ 6,0000
Exercício 2019					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(308.936)	(154.468)	24.514	154.468	308.936
Estimativa de compromissos em USD (2)	88.180	44.090	(6.997)	(44.090)	(88.180)
Contratos a Termo (NDF) (3)	207.160	103.580	(16.438)	(103.580)	(207.160)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(13.596)	(6.798)	1.079	6.798	13.596
Exercício 2020					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.076.768)	(538.384)	85.442	538.384	1.076.768
Estimativa de compromissos em USD (2)	303.740	151.870	(24.102)	(151.870)	(303.740)
Contratos a Termo (NDF) (3)	298.304	149.152	(23.670)	(149.152)	(298.304)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(474.724)	(237.362)	37.670	237.362	474.724
Exercício 2021					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(404.996)	(202.498)	32.136	202.498	404.996
Estimativa de compromissos em USD (2)	53.200	26.600	(4.221)	(26.600)	(53.200)
Contratos a Termo (NDF) (3)	27.500	13.750	(2.182)	(13.750)	(27.500)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(324.296)	(162.148)	25.733	162.148	324.296
Total	(812.616)	(406.308)	64.482	406.308	812.616

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	93.222	22.416	105.704	27.280
Fornecedores	(83.845)	(20.161)	(229.606)	(59.254)
Trade finance (endividamento em dólar)	-	-	(48.435)	(12.500)
Exposição líquida do balanço patrimonial	9.377	2.255	(172.337)	(44.474)

	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	110.333	26.531	117.506	30.326
Fornecedores	(102.751)	(24.708)	(281.315)	(72.599)
Trade finance (endividamento em dólar)	-	-	(48.435)	(12.500)
Exposição líquida do balanço patrimonial	7.582	1.823	(212.244)	(54.773)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de Referência (nacional)			Valor Justo		
	Moeda	30/09/2019	31/12/2018	Moeda	30/09/2019	31/12/2018
Com vencimentos em 2019						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	5.119	4.795	R\$	21.276	18.579
Subtotal	USD	5.119	4.795	R\$	21.276	18.579
Com vencimentos em 2020						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	5.394	1.295	R\$	22.418	5.017
Subtotal	USD	5.394	1.295	R\$	22.418	5.017
Com vencimentos em 2021						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	400	-	R\$	1.660	-
Subtotal	USD	400	-	R\$	1.660	-
Total geral	USD	10.913	6.090	R\$	45.354	23.596

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço--Continuação

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2019 e 2020, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 30/09/2019 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ 4,1587 pelo PTAX venda de fechamento de 30/09/2019:

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de preço--Continuação

Riscos da variação dos preços das commodities--Continuação

Variação da Receita altamente provável com cenários de preços					
Descrição	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Algodão - 2019					
Receita altamente provável	1.240.113	1.240.829	1.241.545	1.242.261	1.242.977
Receita altamente provável protegida	1.238.681	1.238.681	1.238.681	1.238.681	1.238.681
Exposição líquida	1.432	2.148	2.864	3.580	4.296
Variação da Exposição líquida	(1.432)	(716)	-	716	1.432
Soja - 2019					
Receita altamente provável	1.036.343	1.039.240	1.042.137	1.045.034	1.047.931
Receita altamente provável protegida	1.030.549	1.030.549	1.030.549	1.030.549	1.030.549
Exposição líquida	5.794	8.691	11.588	14.485	17.382
Variação da Exposição líquida	(5.794)	(2.897)	-	2.897	5.794
Algodão - 2020					
Receita altamente provável	1.094.910	1.228.823	1.362.736	1.496.649	1.630.562
Receita altamente provável protegida	827.084	827.084	827.084	827.084	827.084
Exposição líquida	267.826	401.739	535.652	669.565	803.478
Variação da Exposição líquida	(267.826)	(133.913)	-	133.913	267.826
Soja - 2020					
Receita altamente provável	567.099	666.836	766.573	866.310	966.047
Receita altamente provável protegida	367.625	367.625	367.625	367.625	367.625
Exposição líquida	199.474	299.211	398.948	498.685	598.422
Variação da Exposição líquida	(199.474)	(99.737)	-	99.737	199.474

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento da Companhia está vinculada a taxas de juros pós-fixadas. As taxas de juros pós-fixadas do nosso endividamento são a TLP (Taxa de Longo Prazo), presente nas operações de financiamento do BNDES e a Libor (*London Interbank Offered Rate*), que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano.

Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores, a Companhia realiza operações de hedge através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nacional) e vencimentos da operação de *swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do hedge. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

A seguir segue detalhamento da operação de *swap* de moeda e taxas de juros:

Contraparte	Instrumento de Hedge	Objeto Hedgeado	MTM	Resultado Financeiro	Patrimônio Líquido
Tokio-Mitsubishi	Swap de R\$ 53MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 20MM a juros de 3,12% aa.	29.599	42.808	(13.209)
Itaú	Swap de R\$ 100MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 26,6MM a juros de 4,37% aa.	11.659	10.362	1.297
Rabobank	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 6,9MM a juros de 1,11% aa.	708	552	156
Rabobank	Swap de R\$ 5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 1,15MM a juros de 1,11% aa.	118	92	26
Total			42.084	53.814	(11.730)

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 27 de setembro de 2019, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 30 de setembro de 2019 definimos os índices para o CDI e Câmbio, já para a taxa Libor consideramos a curva futura da BM&F também de 30 de setembro de 2019 e para a TJLP foi considerada a taxa válida na data de encerramento do exercício. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2019. A data base da carteira foi 30 de setembro de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de juros--Continuação

Riscos da variação das taxas de juros--Continuação

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de Juros*	Saldo Contábil em 30/09/2019	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em Reais Taxa Pré-Fixada							
Crédito Rural	6,11%	110.079	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fundos Constitucionais	5,91%	217.656	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	5,34%	74.045	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à Exportação	6,50%	224.390	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Reais Taxa Pós-Fixada							
BNDES	UMBDES	4.250	(199)	(248)	(298)	(347)	(397)
Capital de Giro	114,13 % CDI	289.005	(9.896)	(13.797)	(17.699)	(21.600)	(25.502)
Financiamento à Exportação	114,26 % CDI	421.191	(14.450)	(20.136)	(25.822)	(31.508)	(37.194)
CRA	100,25% CDI	570.562	(15.479)	(23.182)	(30.884)	(38.587)	(46.289)
Dívidas em Dólares							
PPE	3,12%	83.916	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	4,17%	112.474	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Euro							
NCE	1,11%	5.261	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,11%	31.567	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Swap							
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,12% a.a. Passivo: CDI + 0,921% a.a.	29.599	(1.072)	(1.471)	(1.871)	(2.271)	(2.670)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 4,37 % a.a. Passivo: CDI + 0,5%	11.569	(373)	(530)	(688)	(845)	(1.003)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,11% a.a. Passivo: CDI + 0,75% a.a.	118	(4)	(6)	(7)	(9)	(10)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,11% a.a. Passivo: CDI + 0,75% a.a.	708	(24)	(34)	(44)	(53)	(53)
Aplicações Financeiras							
CDB e Debêntures	99,58% CDI	674.299	18.130	27.194	36.259	45.324	54.389

(*) Taxas médias anuais

(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 30 de setembro de 2019.

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 30 de setembro de 2019 o saldo é de R\$209.132 na controladora e R\$236.009 no consolidado (R\$115.839 na controladora e de R\$131.546 no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

	Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
30 de setembro de 2019								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.822.156	1.951.386	886.899	596.734	294.902	152.568	6.442	13.841
Fornecedores	453.498	453.498	453.498	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	1.386.729	2.448.750	217.818	195.710	196.474	195.553	177.540	1.465.655
	3.662.383	4.853.634	1.558.215	792.444	491.376	348.121	183.982	1.479.496
Derivativos								
Operações com derivativos	37.465	37.465	38.086	(621)	-	-	-	-
	37.465	37.465	38.086	(621)	-	-	-	-
	3.699.848	4.891.099	1.596.301	791.823	491.376	348.121	183.982	1.479.496

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
30 de setembro de 2019								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	2.137.544	2.291.869	1.006.979	706.586	389.971	158.176	11.304	18.853
Fornecedores	544.440	544.440	544.440	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	13.685	13.685	13.685	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	568.576	817.647	120.425	97.421	96.375	95.202	76.343	331.881
	3.264.245	3.667.641	1.685.529	804.007	486.346	253.378	87.647	350.734
Derivativos								
Operações com derivativos	43.679	43.679	45.754	(1.249)	(826)	-	-	-
	43.679	43.679	45.754	(1.249)	(826)	-	-	-
	3.307.924	3.711.320	1.731.283	802.758	485.520	253.378	87.647	350.734

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 22 de fevereiro de 2019 a empresa S&P Global Ratings publicou o rating corporativo da Companhia classificando como br AA- na categoria escala nacional (Brasil).

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Moeda	Valor de referência (notional)		Moeda	Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo	
		30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF - 21.c	USD	489.042	446.808	R\$	920	3.910	132.037	128.795
Contratos Trade Finance* - 21.c	USD	-	12.500	R\$	-	-	-	24.163
Subtotal	USD	489.042	459.308	R\$	920	3.910	132.037	152.958
Operações de Proteção dos Produtos- Operações financeiras								
Algodão - 21. d	USD	10.913	6.090	R\$	72.249	37.839	26.895	14.243
Subtotal	USD	10.913	6.090	R\$	72.249	37.839	26.895	14.243
Operações de Proteção Cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	USD	46.666	56.666	R\$	41.258	27.243	-	4.760
Subtotal	USD	46.666	56.666	R\$	41.258	27.243	-	4.760
Operações de Proteção Cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	EUR	8.046	-	R\$	826	-	-	-
Subtotal	EUR	8.046	-	R\$	826	-	-	-
Total	EUR	554.667	522.064	R\$	115.253	68.992	158.932	171.961
Parcela classificada no circulante				R\$	101.394	60.222	147.387	139.866
Parcela classificada no não circulante				R\$	13.859	8.770	11.545	7.932

(*) Valor diferido no patrimônio líquido ("hedge accounting"), em contrapartida à conta de ACC, NCE e PPE, no grupo de empréstimos e financiamentos.

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

i) Resultado financeiro com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e perdas registradas no resultado				Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
		Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em		registradas no patrimônio líquido	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	31/12/2018
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF	R\$	(82.641)	(26.416)	(1.599)	-	(142.915)	(125.065)
Contratos trade finance	R\$	(24.050)	(18.359)	-	-	-	(24.163)
Sub-total	R\$	(106.691)	(44.775)	(1.599)	-	(142.915)	(149.228)
Operações de Proteção de Commodities							
Swap de Commodities Agrícolas							
Algodão	R\$	10.852	(12.134)	3	-	68.738	23.389
Sub-total	R\$	10.852	(12.134)	3	-	68.738	23.389
Operações de Proteção de Câmbio							
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	11.590	40.138	(11.730)	(15.278)
Sub-total	R\$	-	-	11.590	40.138	(11.730)	(15.278)
TOTAL	R\$	(95.839)	(56.909)	9.994	40.138	(85.907)	(141.117)

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

j) Gestão do capital social--Continuação

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2019.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	1.822.156	1.396.013	2.137.544	1.605.071
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(535.192)	(514.771)	(702.749)	(642.736)
Ganhos e perdas c/derivativos vinculados a aplicações e dívidas	(41.258)	(22.483)	(42.084)	(22.483)
Dívida líquida ajustada	1.245.706	858.759	1.392.711	939.852
Patrimônio líquido	2.733.094	2.598.168	2.930.264	2.794.753
Índice de alavancagem financeira	45,57%	33,04%	47,52%	33,62%

22. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

22. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	Plano	Quantidade ações outorgadas
11/11/2015	2015	393.000
08/11/2016	2016	363.500
08/11/2017	2017	373.000
13/11/2018	2018	195.893

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2015, 2016, 2017 e 2018 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações			
		Saldo em 31/12/2018	Desdobramento do Capital	Exercidas	Saldo em 30/09/2019
2015	R\$ 13,79	126.600	126.600	(74.510)	178.690
2016	R\$ 11,64	224.370	224.250	(30.120)	418.500
2017	R\$ 18,02	365.810	363.150	(27.660)	701.300
2018	R\$ 46,25	195.893	195.893	-	391.786
		912.673	909.893	(132.290)	1.690.276

22. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

O preço do exercício dos Programas anuais de 2015, 2016, 2017 e 2018 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%. No programa anual de 2013, a taxa de desconto utilizada foi de 15%.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 08/11/2018	30%	509.890
A partir de – 08/11/2019	59%	1.000.090
A partir de – 13/11/2019	66%	1.117.626
A partir de – 08/11/2020	84%	1.416.026
A partir de – 12/11/2020	91%	1.533.562
A partir de – 12/11/2021	100%	1.690.276

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes para os planos de 2015, 2017 e 2018. O plano de 2016 foi precificado pelo modelo Binomial. Para a determinação do valor justo dos planos de opções a Companhia adota a técnica de avaliação de “Nível 3”.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2015	2016	2017	2018
Valor justo médio ponderado *	R\$ 21,36	R\$ 17,20	R\$ 18,02	R\$ 46,25
Prêmios	R\$ 7,57	R\$ 5,56	R\$ 6,93	R\$ 18,16
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Volatilidade do preço da ação	33,44%	32,39%	32,39%	36,80%
Taxa de retorno Livre de Risco				
1º Vencimento	15,41%	12,27%	7,12%	6,95%
2º Vencimento	15,72%	11,49%	8,30%	8,01%
3º Vencimento	15,78%	11,27%	9,18%	8,86%
Período esperado até o vencimento				
1º Vencimento	366	366	365	365
2º Vencimento	731	731	730	730
3º Vencimento	1.096	1.096	1.095	1.095

(*) Valor justo apurado com base no preço da ação na data da outorga de cada plano.

22. Pagamento baseado em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/09/2019	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Em circulação em 1º de janeiro	R\$39,51	912.673	R\$19,65	1.690.050
Outorgadas durante o período	-	-	R\$46,25	195.893
Exercidas durante o período	R\$14,18	(132.290)	R\$12,60	(492.670)
Canceladas durante o período	-	-	R\$16,24	(480.600)
Em circulação	R\$43,80	780.383	R\$39,51	912.673
Exercíveis	R\$14,63	1.117.626	R\$14,57	626.348

As opções em aberto em 30 de setembro de 2019 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$39,51 a R\$14,63 (R\$19,65 a R\$14,57 em 31 de dezembro de 2018).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$14,18 (R\$12,60 em 31 de dezembro de 2018).

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (vesting) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

22. Pagamento baseado em ações--Continuação

b) Plano de ações restritas--Continuação

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 11 de novembro de 2015, 08 de novembro de 2016, 08 de novembro de 2017 e 13 de novembro de 2018 foram aprovados os Programas de Outorga de Ações Restritas de 2016, 2017 e 2018 com outorga de 98.250, 90.875, 93.375 e 48.973 ações.

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações	
		Saldo em 31/12/2018	Saldo em 30/09/2019
2016	R\$ 15,10	31.250	31.250
2017	R\$ 18,02	61.075	61.075
2018	R\$ 54,60	48.973	48.973
		141.298	141.298

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas			
	30/09/2019		30/09/2018	
Despesa	R\$	1.674	R\$	1.252
Despesa INSS	R\$	83	R\$	871
Despesa FGTS	R\$	74	R\$	717

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções stock options e plano de ações restritas, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$3.960 (despesa) em 30 de setembro de 2019 (R\$3.279 em 30 de setembro de 2018).

23. Receita líquida de vendas

Apresentamos abaixo a receita operacional bruta:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita operacional bruta	1.500.717	1.153.665	1.775.150	1.342.556
Venda de produtos	1.591.949	1.207.332	1.870.989	1.399.465
Resultado com operações de <i>hedge</i>	(91.232)	(53.667)	(95.839)	(56.909)
Deduções, impostos e contribuições	(51.381)	(38.597)	(58.356)	(46.400)
Receita operacional líquida	1.449.336	1.115.068	1.716.794	1.296.156

24. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.357.118)	(1.116.327)	(1.551.137)	(1.222.570)
Despesas com vendas	(78.385)	(53.273)	(89.498)	(63.446)
Despesas gerais e administrativas	(60.228)	(54.196)	(66.319)	(59.991)
Outras despesas operacionais	(8.521)	(1.887)	(8.989)	(2.975)
	(1.504.252)	(1.225.683)	(1.715.943)	(1.348.982)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(54.117)	(46.581)	(75.816)	(63.971)
Despesas com pessoal	(187.123)	(149.293)	(214.177)	(174.159)
Matéria prima e materiais	(758.971)	(554.751)	(919.905)	(658.595)
Aluguéis e Arrendamentos	(115.972)	(110.756)	(64.013)	(38.971)
Variação ativo biológico CPV	(351.671)	(340.835)	(399.238)	(384.631)
Frete	(26.945)	(21.305)	(29.436)	(23.517)
Outras despesas	(9.453)	(2.162)	(13.358)	(5.138)
	(1.504.252)	(1.225.683)	(1.715.943)	(1.348.982)

25. Informações por segmento

O Grupo possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita dos produtos e arrendamentos	1.716.794	1.296.156	6.205	102.464	(6.205)	(102.464)	1.716.794	1.296.156
Ativos biológicos	418.443	656.799	-	-	-	-	418.443	656.799
Custos dos produtos	(1.608.376)	(1.298.527)	(7.978)	(8.214)	65.217	84.171	(1.551.137)	(1.222.570)
Resultado bruto	526.861	654.428	(1.773)	94.250	59.012	(18.293)	584.100	730.385
Despesas / receitas operacionais	(158.185)	(133.097)	(7.014)	(2.340)	5.917	5.831	(159.282)	(129.606)
Despesas com vendas	(89.498)	(63.446)	-	-	-	-	(89.498)	(63.446)
Despesas gerais e administrativas	(70.961)	(64.467)	(1.564)	(1.507)	6.206	5.983	(66.319)	(59.991)
Honorários da administração	(10.108)	(10.541)	(664)	(954)	-	-	(10.772)	(11.495)
Outras receitas (despesas) operacionais	12.382	5.357	(4.786)	121	(289)	(152)	7.307	5.326
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	368.676	521.331	(8.787)	91.910	64.929	(12.462)	424.818	600.779
Resultado financeiro líquido	(158.933)	(62.279)	3.859	6.946	56.348	152	(98.726)	(55.181)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	209.743	459.052	(4.928)	98.856	121.277	(12.310)	326.092	545.598
Imposto de renda e contribuição social	(84.334)	(159.521)	(10.468)	(14.352)	(4.916)	1.317	(99.718)	(172.556)
Lucro consolidado do período	125.409	299.531	(15.396)	84.504	116.361	(10.993)	226.374	373.042

25. Informações por segmento--Continuação

Informações sobre segmentos reportáveis--Continuação

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo circulante	2.890.358	2.478.356	142.253	174.260	(44.090)	(70.590)	2.988.521	2.582.026
Ativo não circulante	4.803.166	3.241.524	2.156.486	2.125.341	(3.071.256)	(2.193.354)	3.888.396	3.173.511
Ativo total	7.693.524	5.719.880	2.298.739	2.299.601	(3.115.346)	(2.263.944)	6.876.917	5.755.537
Passivo circulante	2.119.937	1.898.286	61.845	29.732	(148.440)	(37.827)	2.033.342	1.890.191
Passivo não circulante	2.645.389	1.026.316	50.295	52.930	(782.373)	(8.653)	1.913.311	1.070.593
Patrimônio líquido	2.928.197	2.795.278	2.186.599	2.216.939	(2.184.532)	(2.217.464)	2.930.264	2.794.753
Passivo total	7.693.523	5.719.880	2.298.739	2.299.601	(3.115.345)	(2.263.944)	6.876.917	5.755.537

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	30/09/2019	30/09/2018
Mercado interno	241.374	137.042
Venda de produtos	337.213	193.951
Resultado com operações de hedge	(95.839)	(56.909)
Mercado externo	1.533.776	1.205.514
Venda de produtos - exportação indireta	929.652	742.689
Venda de produtos - exportação direta	604.124	462.825
Receita operacional bruta	1.775.150	1.342.556
Deduções, impostos e contribuições	(58.356)	(46.400)
Receita operacional líquida	1.716.794	1.296.156

25. Informações por segmento--Continuação

Informações sobre segmentos reportáveis--Continuação

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

País	30/09/2019	30/09/2018
Indonésia	219.735	180.733
China	119.985	34.688
Vietnã	78.654	54.899
Malásia	49.955	50.297
Bangladesh	43.635	35.140
Turquia	41.862	30.926
Paquistão	17.862	14.076
Índia	15.189	-
Coréia	12.999	35.216
Tailândia	2.656	14.200
Japão	889	5.723
Outros	703	6.927
	604.124	462.825

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Cliente	Produto Agrícola				Total	% sobre receita líquida
	Algodão em pluma	Caroço de algodão	Milho a granel	Soja a granel		
Cargill Agrícola S.A.	66.001	-	21.487	347.398	434.886	25,3%
Amaggi LD Commodities S.A.	97.440	5.757	32.398	271.750	407.345	23,7%
Bunge Alimentos S.A.	-	2.388	63.607	167.170	233.165	13,6%
	163.441	8.145	117.492	786.318	1.075.396	62,6%

26. Evento subsequente

Após o encerramento do período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia, em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, assinou Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel Rural, através do qual vendeu um total de 5.205 hectares de terras, sendo 4.162 de área útil, por um valor de R\$ 83,2 milhões. A área pertence à sua controlada Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícola Ltda., no município de Tasso Fragoso, no Maranhão.

O pagamento de 50% do valor será feito 10 dias após a assinatura do contrato. O valor restante será depositado em uma conta garantida ("Escrow Account"), e o acesso aos recursos ocorrerá quando do Registro da Escritura Pública de Compra e Venda.

26. Evento subsequente--Continuação

O contrato prevê, ainda, condições precedentes, que incluem algumas formalizações de entregas documentais, regularização de reserva legal, registros em cartório de registro de imóveis com os desmembramentos da matrícula e liberação de hipotecas, em decorrência da venda, as quais deverão ser cumpridas no prazo de até 12 (doze) meses contados da assinatura do contrato, além da própria transferência dos recursos para a Companhia.

Ato contínuo, a Companhia assinou contrato de arrendamento destas terras, que continuarão sendo operadas pela Companhia (operação de “venda e *leaseback*”), com pagamento de arrendamento a valor de mercado, pelo prazo de 10 anos, com término previsto para 2029.